



[XVI Jornada de Iniciação Científica (JIC) XVI Mostra de Extensão
XIII Mostra de Monitoria e Tutoria
X Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
X Mostra de Pós-Graduação (MPG)
X Mostra Programa de Educação Tutorial (PET)
IX Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
IV Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
III Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)

Acessibilidade e Inclusão no Museu de Fauna da Caatinga

Kaylla Brisley SILVA ARAÚJO¹, Patrícia AVELLO NICOLA²

¹ Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Ciências Agrárias, Petrolina, Pernambuco, CEP 56300000, Brasil.

² Museu de Fauna da Caatinga, Centro de Conservação e Manejo de Fauna (CEMAFAUNA), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Ciências Agrárias, Petrolina, Pernambuco, CEP 56300000, Brasil.

Introdução: O Museu da Fauna da Caatinga é um espaço comunicacional e sua linguagem deve abranger diversas adaptações na sua linguagem para que os visitantes possam usufruir do conteúdo expositivo. **Objetivo:** Visando proporcionar uma Educação Ambiental inclusiva, através da sensibilização e uso dos recursos educativos disponíveis, este trabalho objetivou promover a adequação da expografia com recursos, equipamentos e tecnologias que possibilitem a fruição do Museu por pessoas com deficiências sensoriais e intelectuais. **Metodologia:** Foram realizadas vistorias físicas, conforme as normas da ABNT 9050, para identificação de barreiras atitudinais ou objetos/espacos que ofereçam riscos a qualquer pessoa ou grupos com necessidades especiais; viabilização da mobilidade no interior do museu; desenvolvimento de conteúdos audiovisuais com legenda, áudio-descrição e janela de libras, assim como a compra de fones para o melhor acesso a estes materiais; placas em braile e uso de QR codes com textos descritivos para leitores de tela; ajuste da sinalização interna em legibilidade e acesso; confecção de modelos de interação tátil e extensão do museu itinerante. Como componentes extras houve a gravação de um episódio de *podcast* sobre o tema e duas lives de bate-papo, com convidados especiais, na plataforma do *YouTube*, durante a 19ª Semana Nacional de Museus; apresentação de vídeo-pôster sobre o tema, durante o VI Fórum de Museus Universitários; e atividades educativas na Colônia de Férias do Centro de Conservação e Manejo de Fauna (Cemafauna), o Ceminha. Houve ainda a extensão das descrições de conteúdos visuais para as redes sociais do Cemafauna, onde a ferramenta de “texto alternativo” foi utilizada para expandir o conteúdo a pessoas portadoras de deficiências visuais. **Resultados:** Como resultados foi realizada a solicitação para implantação de piso tátil no interior do museu; elaboração de conteúdos expositivos e audiovisuais com recursos acessíveis, utilização de tecnologias assistivas e ambientes sensoriais, possibilitando o contato com os temas abordados no museu; atividades extramuros de interação com o público e adaptação de conteúdo virtual. **Conclusões:** A partir das estratégias aplicadas, o Museu de Fauna da Caatinga tornou-se um instrumento potencializador de sensibilização socioambiental e promoveu a educação ambiental para mais setores da sociedade.

Palavras-chave: pessoas com deficiência, museus acessíveis, áudio descrição, tecnologias assistivas.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco e da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação — FACEPE/SECTI através do Edital nº 15/2020 (Processo ARC- 0011-2.04/21). Agradecemos a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), o Centro de Conservação e Manejo de Fauna (CEMAFAUNA), o Museu de Fauna da Caatinga (MFC), a Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH) do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.